

PRIMEIRO ACTO

música de cena

JOÃO LÓIO



2010

índice

introdução.....	II
ficha técnica do CD.....	V
informação e considerações sobre as peças de teatro, filme e músicas que constituem o cd “primeiro acro”	
hoje começa o circo	XI
mais um dia	XV
dança de roda	XVIII
um certo plume	XXI
aurélio da paz dos reis	XXIV
a pandilha	XXVII
edmond	XXX
partituras	
Valsa do Circo I	1
A Cidade acorda	13
Prelúdio a um Romance	19
Dança à Roda do Piano	23
Dança ao sol maior	25
Edmond I	31
Realejo Cego	37
Circo, oh...	41
Um sax na Rua	51
Valsa Plume	55
Enterro no Circo	63
Filme Mudo com Piano	75
Edmond II	77
Máscara	83
Primeiro Acto	89
Valsa do Circo II	99

Introdução

Deste "Primeiro Acto" fazem parte algumas das músicas que fui compondo para peças de teatro ao longo de vários anos. Como é evidente, a música de cena coexiste com a imagem e representação teatral e a elas está ligada numa forma inseparável. Contudo, pretendo que algumas das músicas possam ter autonomia suficiente para se apresentarem sozinhas como peças musicais independentes. Tal foi o propósito deste disco.

A escolha dos trechos de música obedeceu a um critério musical e dramático que vagamente jogasse com dois mundos: a cidade e o circo.

Passados cinco anos do lançamento do CD fui convidado pela Direcção do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica – FITEI para conceber e realizar um espectáculo, para o FITEI – 2005, com músicas e canções que fui fazendo para teatro ao longo dos anos. Servindo-me como base das músicas deste CD, juntando outras, e escrevendo um guião cénico de ligação das várias músicas, com novos arranjos instrumentais, juntaram-se dez músicos, quatro cantores e quatro bailarinos para realizar esse espectáculo que, além da sua estreia em 2005 no Teatro Rivoli, no Porto, foi apresentado também nas comemorações do Dia Mundial de Teatro de 2006 no Teatro Nacional D. Maria II.

Os trechos musicais escolhidos fizeram parte dos seguintes espectáculos: *"Hoje começa o Circo"* de João Lóio, encenado por João Mota, pelo Grupo de Teatro Roda Viva, Porto, 1978; *"Mais um Dia"*, espectáculo musical de João Lóio, Porto, 1987; *"Dança de Roda"* de Arthur Schnitzler, encenado por João Paulo Costa, pelo Grupo de Teatro " Os Comediantes", Porto, 1990; *"Um certo Plume"* de Henri Michaux, encenado por Adriano Luz no Teatro da Cornucópia, Lisboa, 1993; *"Aurélio da Paz dos Reis"*, filme realizado por Manuel Faria de Almeida, Lisboa, 1995; *"Edmond"* de David Mamet, encenado por Adriano Luz no Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa, 1996; *"A pandilha"* de Cândido Ferreira, encenado por Cândido Ferreira, pelo Teatro Experimental do Porto, Porto, 1996 (*No final deste texto dá-se informação pormenorizada sobre as peças e filme dos quais estes trechos musicais fizeram parte*).

Gravado em Junho, Julho e Setembro de 2000, este CD tem a seguinte ficha técnica: *Direcção Musical e Produção*: João Lóio; *Gravação*: Fernando Rangel; *Mistura*: Fernando Rangel e João Lóio; *Masterização*: Fernando Rangel; *Estúdio de Gravação*: Fortes & Rangel, Porto; *Desenho Gráfico*: José Tavares; *Fotografias*: Jorge Gigante e José Tavares.

O “PRIMEIRO ACTO” contou com a participação dos seguintes músicos: *Flauta*: Jorge Salgado; *Saxofone Soprano*: Fernanda Alves; *Saxofone Alto*: Rosa Oliveira; *Saxofone Tenor*: Mário Santos; Isabel Anjo; *Saxofone Barítono*: Mário Brito; *Trompa*: Bohdan Sebestick; *Trombone*: Vítor Faria; *Tuba*: Manuel Costa; *Harpa* : Ana Paula Miranda ; *Acordeão*: Arnaldo Fonseca ; *Guitarras*: Carlos Rocha; *Baixo Acústico*: Firmino Neiva; *Piano*: Carlos Azevedo; Helena Marinho; Paulino Garcia; *Violinos*: David Lloyd; Richard Tomes; Suzanna Lidegran; *Viola*: David Lloyd; *Violoncelo*: Miranda T. Adams; *Contrabaixo*: António Augusto Aguiar; *Sintetizador*: João Lóio ; *Percussão* : Mário Teixeira; *Coro*: Guilhermino Monteiro, Jorge Prendas, Rui Vilhena.

A gravação final do disco foi ouvida por um conjunto de pessoas, de alguma forma ligadas ao projecto ou ao autor, que emitiram as suas impressões sobre o disco:

“Primeiro Acto” vem confirmar aquilo que eu sempre soube: João Loio é um compositor notável. Aqui, estão contidas algumas das memórias artisticamente mais marcantes da minha vida, desde o “Hoje começa o Circo” até “Edmond”.

Obrigado João Loio .

Até à próxima!! Obrigado....”

Adriano Luz

“Se calhar é uma sorte não ter visto nenhum dos espectáculos que fizeram inventar esta música aqui dividida em 16 pedaços. Assim, posso ouvi-la da maneira mais vulgar. Sem precisar de fechar os olhos diante dum palco iluminado, o que nem sempre é fácil...

E a cada cortina de veludo puído que se abre, abrem-se mundos que conheci

e que posso também passar a ser se quiser : pares que talvez se tenham amado pelas ruas fora, amores sem poiso de bar em bar até que a madrugada chega, praias de infância lá para o norte sempre com nevoeiro onde os circos chegavam, fellinis e chaplins na memória, claro, a ir a vir.

Quem aqui tem corpo são os sopros, as cordas e as teclas. É isso: os instrumentos são as personagens, os actores, as luzes. E depois, lá para o fim, uma voz, uma surpresa, um breve encontro, um quase nada. Ah, o saxofone! Como ele fala!”

Eduarda Dionísio

“Ah, que imensa melancolia ! A música cénica do longínquo século XX, entre Kurt Weil e Nino Rota, casou-se com o mar, o mar dos pescadores pobres, e fez de João Lóio uma melancolia viva - que não se deve confundir com tristeza. Armada por um tocante bom gosto, ela é tão funda que dá a volta e nos faz ouvir a aflição silenciosa de António Nobre.”

José Mário Branco

Será este projector um sol maior que se acende sobre a Ribeira? (A cidade acorda no tráfego dos Saxofones...) Talvez seja a lua, iluminando as pantominas mágicas de Charlot.

Percorro o primeiro acto nesta peça imaginária: a máscara que chora dissonâncias nas coroas e violinos, violoncelos; a máscara que ri, acalentando contentamentos no fole do acordeão. Julgo vislumbrar na penumbra dos bastidores os malabarismos do Rangel, enquanto tento saber em que disfarce se esconde o maestro LOIO, talvez seja aquele homem de olhar cigano manivelando valsinhas no seu realejo de quimeras...

Um abraço João”

José Medeiros

“ontem ? ou anteontem ? aboliram as fronteiras na música o João Lóio esteve lá com toda a certeza só quem esteve lá poderia ter feito esta música : a dor a amargura acendem-se na pirueta rápida de uma flauta adolescente o riso a festa deixam-se cair no choro surdo de um violino branco a vida está inteira não lhe falta nenhum pedacinho porque o circo ocupou um canto esquecido da cidade cobriu generosamente o seu abandono especulativo e estendeu sobre a pista esta música macia de leões e trapezistas e de palhaços e de palhaços claro só pode ser de palhaços esta música que eu nunca tive”

Octávio Fonseca Silva

“Escrever música para teatro ou para cinema, eis como eu gosto de ver a arte a aplicar-se: dedicando a nossa forma a outras formas, desenhamos-lhes também o conteúdo. É uma arte modesta na sua essência, porque pressupõe a ignorância do resultado final. E se calhar é essa a cara do João, que sofre de verdadeira modéstia e de falsa vaidade: a de se ter entregado ao apelo de tantos outros criadores. O talento mede-se em minutos de prazer e de partilha - 52, neste caso. Para a hora ainda faltam oito. Tempo de ir buscar mais gelo, se calhar ainda hoje ver um filme, se calhar amanhã ir ao teatro.”

Sérgio Godinho

Ficha Técnica de “PRIMEIRO ACTO, música de cena”

Direcção Musical e Produção: João Lóio

Gravação: Fernando Rangel

Mistura: Fernando Rangel e João Lóio

Masterização: Fernando Rangel

Estúdio de Gravação: Fortes & Rangel, Porto.

Desenho Gráfico: José Tavares

Fotografias: Jorge Gigante

duração total : 52:55

Gravado em Junho, Julho e Setembro de 2000

1. VALSA DO CIRCO I (*João Lóio*) 3:52

da peça "Hoje começa o Circo" de João Lóio, encenada por João Mota, pelo Grupo de Teatro Roda Viva, Porto, 1978.

Saxofone Tenor: Mário Santos

Acordeão: Arnaldo Fonseca (Nocas)

Guitarra: Carlos Rocha

Contrabaixo: António Augusto Aguiar

Sintetizador: João Lóio

2. A CIDADE ACORDA (*João Lóio*) 2:15

da peça "Edmond" de David Mamet, encenada por Adriano Luz no Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa, 1996.

Saxofone Soprano: Fernanda Alves

Saxofone Alto: Rosa Oliveira

Saxofone Tenor: Isabel Anjo

Saxofone Barítono: Mário Brito

3. PRELÚDIO A UM ROMANCE (João Lóio) 3:26

da peça "Dança de Roda" de Arthur Schnitzler, encenada por João Paulo Costa, pelo Grupo de Teatro " OS COMEDIANTES", Porto, 1989.

Violino: David Lloyd

Piano: Helena Marinho

4. DANÇA À RODA DO PIANO (João Lóio) 2:55

da peça "Dança de Roda" de Arthur Schnitzler, encenada por João Paulo Costa, pelo Grupo de Teatro " OS COMEDIANTES", Porto, 1989.

Piano: Paulino Garcia

5. DANÇA AO SOL MAIOR (João Lóio) 3:18

do filme "Aurélio da Paz dos Reis", realizado por Manuel Faria de Almeida, Lisboa, 1995.

Flauta: Jorge Salgado

Violino: David Lloyd

Harpa: Ana Paula Miranda

6. EDMOND I (João Lóio) 3:41

da peça "Edmond" de David Mamet", encenada por Adriano Luz no Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa, 1996.

Guitarra solo: Carlos Rocha

Guitarra acústica: Carlos Rocha

Baixo Eléctrico: Firmino Neiva

7. REALEJO CEGO (João Lóio) 3:10

do filme "Aurélio da Paz dos Reis" realizado por Manuel Faria de Almeida, Lisboa, 1995.

Sintetizador: João Lóio

8. CIRCO, OH... (João Lóio) 3:22

duma peça imaginária nunca levada a cena, Porto, 2000.

Saxofone Soprano: Fernanda Alves

Saxofone Alto: Rosa Oliveira

Trompa: Bohdan Sebestick

Trombone: Vitor Faria

Tuba: Manuel Costa

9. UM SAX NA RUA (João Lóio) 2:15

da peça "Edmond" de David Mamet, encenada por Adriano Luz, no Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa, 1996.

Saxofone Soprano: Fernanda Alves

Sintetizador: João Lóio

10. VALSA PLUME (João Lóio) 3:01

da peça "Um certo Plume" de Henri Michaux, encenada por Adriano Luz no Teatro da Cornucópia, Lisboa, 1993.

1º Violino: Richard Tomes

2º Violino: Suzanna Lidegran

Viola: David Lloyd

Violoncelo: Miranda T. Adams

11. ENTERRO NO CIRCO (João Lóio) 2:50

da peça "Hoje começa o Circo" de João Lóio, encenada por João Mota, pelo Grupo de Teatro Roda Viva, Porto, 1978.

Saxofone Soprano: Fernanda Alves

Saxofone Tenor: Rosa Oliveira

Trompa: Bohdan Sebestick

Trombone: Vitor Faria

Tuba: Manuel Costa

Caixa de Rufo: Mário Teixeira

12. FILME MUDO COM PIANO (*João Lóio*) 2:17

da peça "A Pandilha" de Cândido Ferreira, encenada por Cândido Ferreira, pelo Teatro Experimental do Porto, Porto, 1996.

Piano: Paulino Garcia

13. EDMOND II (*João Lóio*) 4:05

da peça "Edmond" de David Mamet, encenada por Adriano Luz no Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa, 1996.

Saxofone Tenor: Mário Santos

Piano: Carlos Azevedo

Contrabaixo: António Augusto Aguiar

Bateria: Mário Teixeira

14. MÁSCARA (*João Lóio*) 4:46

da peça "Hoje começa o Circo" de João Lóio, encenada por João Mota, pelo Grupo de Teatro Roda Viva, Porto. 1978.

Saxofone Soprano: Fernanda Alves

Flauta: Jorge Salgado

Acordeão: Arnaldo Fonseca (Nocas)

Guitarra: Carlos Rocha

Baixo Eléctrico: Firmino Neiva

Coro: Guilhermino Monteiro, Jorge Prendas e Rui Vilhena

15. PRIMEIRO ACTO (*João Lóio*) 4:26

do espectáculo musical "Mais um Dia" de João Lóio, Porto, 1987.

Voz: João Lóio

Guitarras acústicas: Carlos Rocha

Baixo Acústico: Firmino Neiva

Acordeão: Arnaldo Fonseca (Nocas)

16.Valsa do Circo II (*João Lóio*) 1:58

da peça "Hoje começa o Circo" de João Lóio, encenada por João Mota, pelo Grupo de Teatro Roda Viva, Porto.1978.

Saxofone Tenor: Mário Santos

Acordeão: Arnaldo Fonseca (Nocas)

Guitarra: Carlos Rocha

Contrabaixo: António Augusto Aguiar

Sintetizador: João Lóio



INFORMAÇÃO E CONSIDERAÇÕES

SOBRE AS PEÇAS DE TEATRO, FILME E MÚSICAS

QUE CONSTITUEM O CD “PRIMEIRO ACTO”

HOJE COMEÇA O CIRCO

Guião e música de João Lóio

Grupo de Teatro Rodaviva, Porto, 1978.

Encenação - João Mota

Intérpretes:

Adelina Carvalho

Adriana Gonçalves

Alberto Valente

Adriano Luz

Elsa Fortes

Filomena Gigante

Francisco Beja

Isabel Alves Costa

João Jorge

José Gaspar

José Topa

Maria Amélia Lopes

Olga Fortes

Músicos:

Francisco Melo (Acordeão e Organeta)

João Lóio (Guitarra e voz)

José Leite (Baixo Eléctrico)

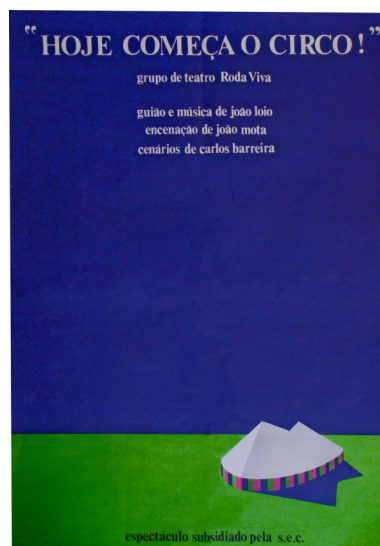
José Magalhães (Saxofone Alto)

Jorge Salgado (Flauta)

António Cardoso (Percussão)

Cenografia - Carlos Barreira

Luz - António Rodrigues e Luís Figueiras



Os antigos pensavam que com magia conseguiam fazer tudo e nós fazemos tudo para conseguir magia.

A intenção deste espectáculo era colocar os espectadores perante dois níveis distintos e interligados da sua vida, seguindo nos primeiros passos um método analítico, ou seja, diferenciação marcada, para se chegar a uma síntese harmoniosa.

Esses dois níveis são a realidade, o dia-a-dia, a miséria, a exploração, o aborrecimento, os grandes e pequenos problemas que entulham a vida, mas que também promovem a felicidade e a alegria; o outro nível é a fantasia, tudo aquilo que pode arrancar um homem ao martelar constante duma máquina e levá-lo até àqueles países doirados que cada um tem dentro de si em segredo.

O desenvolvimento do espectáculo fez-se a partir de duas linhas paralelas, com maior ou menor antagonismo, que se vão aproximando até à convergência no decorrer da acção, isto é, que a fantasia e a realidade se liguem, façam a sua interacção benéfica, que se modifiquem mutuamente para que não haja a disparidade angustiante daquilo que se faz e do que se quer fazer, para que se consiga a coragem e a certeza suficientes para a transformação real da vida.

Para isso foram escolhidos dois mundos-tipo para darem esta ideia: o mundo do circo e o mundo do trabalho (simbolizado pelo povo).

Estes dois mundos que no princípio do espectáculo estão separados, vão-se unindo na medida em que o mundo do circo irá falando cada vez mais do quotidiano, ainda com uma capa mágica de trapezista, e que as entradas do povo, sem artifícios de luz nem magia, se vão intrometendo também nesse mundo.

Desse modo, a primeira entrada do povo é ainda mal compreendida pelos espectadores porque é um corte radical no artifício e magia do circo, isto é, a conclusão a tirar nesse momento é a seguinte: a fantasia acaba quando está em cena a realidade e vice-versa.

Definimos assim, dois níveis de actuação no palco: o fundo, que é a parte pertencente à realidade, onde o povo se move; o da ribalta, que é o mundo do circo, onde se dará largas à fantasia. O problema está, pois, em juntar esses dois níveis. E isso será feito duma maneira muito simples, porque a gente do circo cada vez mais se irá imiscuir nos problemas da realidade e

esta cada vez mais vai receber alento à fantasia para avançar na modificação da infelicidade e da tristeza, isto é, modificar o quotidiano.

O mundo do circo terá os números que são mais marcantes de qualquer circo, a saber: trapezistas; ilusionista; animais amestrados; palhaços.

Para caracterizar bem o trabalho e o povo foram escolhidos três exemplos para marcar a sua presença: um grupo de gaita-de-foles e tambores transmontanos, um coro de mulheres da Beira Baixa e um coro de homens alentejanos. Além de apresentarem homens e mulheres que trabalham, apresentam também expressões artísticas bem marcadas na nossa cultura.

A banda de música (6 músicos), estava sempre no palco e era iluminada com um foco de luz branca, exceptuando determinados momentos em que se apagavam todas as luzes ou em que havia cambiantes de intensidade, visto a banda ser sempre uma parte real e interventiva em todo o espectáculo.

Nas músicas e canções predomina o compasso 3/4 e nestas, as valsas, o que ajuda mais a dar um carácter de bailado geral a todo o espectáculo.

À medida que o espectáculo avança as canções vão sendo cada vez mais politizadas até chegar ao desenlace final: a libertação do povo.

As músicas escolhidas para integrarem o CD “Primeiro Acto” foram a “**Valsa do Circo**”, música com que começava o espectáculo e, apenas com ligeiras modificações na orquestração, a “**Máscara**” e o “**Enterro no Circo**”.

A música “**Valsa do Circo II**”, é uma variação da “Valsa do Circo I”, mas fazia parte do espectáculo original onde integrava o Mimodrama, cena bastante longa onde eram executados todos os temas musicais ouvidos no espectáculo.

A única música gravada utilizada na peça era uma canção que era ouvida depois do final do espectáculo, enquanto o público saía. “Eu queria ir ao circo”.

Músicas tocadas ao vivo que faziam parte do espectáculo, pela ordem de entrada:

1. Valsa do Circo

2. Máscara



3. Coral

4. Valsa do Trapézio

5. Tocata Transmontana

6. Bom conselho

7. No amor da noite

8. Canção do alento

9. Coral Beirão

10. Marcha da remissão

11. Coral Alentejana

12. **Enterro no Circo**



13. Mimodrama

14. Deixem passar

15. Eu queria ir ao circo (canção gravada)

MAIS UM DIA

Guião e música de JOÃO LÓIO

Porto, 1987.

Intérpretes:

Amélia Lopes

Filomena Gigante

Guilhermino Monteiro / Octávio Fonseca

João Lóio

Regina Castro

Concepção, Estética - Manuela Bacelar

Luzes e Som - João Lorga

Promoção - MC / Mundo Da Canção

Produção - Henrique Costa E José Topa

Play-Back do acompanhamento para a canção Mais Um Dia - Graça Mota (Piano e Sintetizadores)

Programa e Cartaz - Manuela Bacelar



“Deram-me uma rola. Agora dorme. Fiz-lhe uma prateleira de vidro e um ninho de madeira.

Também tem um poleiro de madeira que sai do ninho de madeira. Mas a prateleira é de vidro transparente, pregada na parede do meu quarto.

A rola costuma sujar tudo que seja sólido e existente no quarto. Mas vem perdendo em hábito e, ultimamente, só suja o vidro.

É muito mansa. Penso mesmo que com aquela mansidão poderia ganhar uma guerra, ou sentirem-se ridículos os tanques e os homens.

Ainda não falámos um com o outro. Eu também tenho sido um pouco grosseiro para com ela. Digo-lhe: já cagaste tudo, minha puta? Claro está que ela me olha com aquele ar manso e acabo sempre por ficar envergonhado e disfarço logo enquanto limpo os estragos.

Talvez um dia falemos um com o outro. Mas temos tempo. Para já cada qual perde-se nos seus pensamentos.

Ficamos, por vezes, a olhar o monte azul em frente à minha janela, ela no meu ombro e o meu ombro por baixo dela, cada um absorto nos seus pensamentos.

Não sou curioso quanto ao passado ou ao futuro da vida dela. Ela também nada pergunta em relação a mim.

Será que somos o casal perfeito?

Vou ensinar-lhe música. Talvez ela me ensine a voar ou me mantenha na esperança disso, o que já era bom.

A rola dorme mansamente na sua prateleira de vidro: vem de mansinho embalar o teu menino...” (texto que serviu de mote para a concepção do espectáculo era a sua única parte falada)

(texto que serviu de base à concepção do espectáculo e que era o único texto falado)

Vinte e quatro canções e um poema constituíam o texto-música deste espectáculo. Algumas das canções já existiam e outras foram compostas para dar uma sequência fluida ao desenrolar da acção.

As canções sucedem-se no tempo que dura um dia: desde o amanhecer até à nova madrugada. Passa dos tons claros e brancos para os amarelos brilhantes do meio-dia, até aos vermelhos do entardecer e os azuis escuros com uma lua marmórea. As canções seguem essa temática de cor: ingénuas, duras como o trabalho camponês, devassas e alcoólicas até amanhecerem em “Mais um Dia”.

O espectáculo desenrolava-se sem pausas, ou seja, as canções encadeavam-se umas nas outras, para o que se teve que prestar bastante atenção às tonalidades das canções para não criarem uma sensação de tédio ou um efeito de surpresa pouco agradável.

Só havia uma paragem, além do final, para um curto intervalo. Aqui terminava a primeira parte, mais física e terrosa do espectáculo (com músicas trovadorescas e de sabor da tradição oral portuguesa). A segunda parte era mais espiritual e líquida, com predominância de canções de sabor mais citadino e moderno.

A música foi composta para cinco vozes solistas (que também cantavam os coros). O instrumento de acompanhamento quase sempre presente é uma guitarra e, esporadicamente, uma flauta transversa e um adufe. O espectáculo acabava com a canção “Mais um Dia” acompanhada por uma gravação de piano e sintetizadores.

A canção “Primeiro Acto”, que foi composta propositadamente para o final deste espectáculo, era ligeiramente diferente e tinha como título “Fim de Acto”. Um dos actores-cantores cantava-a enquanto os outros se iam desfazendo das personagens,

“naturalizando-se”, e saíam do palco. Este final foi modificado e optou-se pela canção “Mais um dia”, proporcionando um ambiente mais optimista. Ficou, pois, o “Fim de Acto” de fora, mas como tinha sido tão importante para esse espectáculo ficou sempre ligado a ele e incluí-o neste CD com o título de “**Primeiro Acto**”, dando o nome ao disco.

Músicas e canções que fizeram parte deste espectáculo, por ordem de entrada:

1. No coração do vento
2. Olha o arco-íris
3. Ilêo
4. Dono de mim
5. Beiroa
6. Meu sonho doido
7. Oração do malfeitor
8. É hora do sol-pôr
9. Saga
10. Oh, que a noite está tão fria
11. Dorme. meu lindo amor / Primavera
12. Amor é...
- 13 O sono vem
14. E como eras linda
15. Vieste do fim do mundo
16. Mas não faz mal
17. Olha para mim
18. De memória
19. Canto
20. Meu amor
21. Gaivota
22. Salta, salta
23. Olhos d'água
24. Mais um dia

25. Fim de Acto (**Primeiro Acto**)

Eu a-go-rsolto osca - be-los de-senhoncrosto a más - ca - ra

«REIGEN - DANÇA DE RODA»

de Arthur Schnitzler

Os Comediantes, Porto, 1989.

Dramaturgia - Isabel Alves

Encenação - João Paulo Costa

Intérpretes:

A Prostituta - Teresa Nunes

O Soldado - João Cardoso

A Criada - Teresa Chaves

O Filho De Família - Jorge Vasques

A Jovem Esposa - Rosa Quiroga

O Marido - João Paulo Costa

A Rapariga Meiga - Teresa Nunes

O Escritor - Jorge Vasques

A Actriz - Rosa Quiroga

Contra-Regras - Alberto Elísio E José Relhas

Cenário - José Manuel Melo

Figurinos - Cristina Costa

Música - João Lóio

Músicos - Violino - Arlindo Silva; Piano - Carlos Azevedo)

Desenho De Luzes - João Lorga

Movimento - João Malafaia

Adereços - Isabel Alves

Máscaras - Eduardo Gomes

Operador De Luz E Som - Sabino Pires

Programa - Isabel Alves E Jorge Vasques

Cartaz - Carlos Costa

Fotografias - Aníbal Lemos E Paulo Cardoso

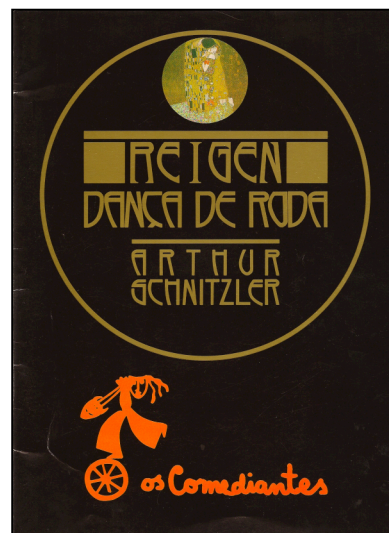
Execução de Guarda-roupa - Branca Elísio, Fatta e António Coelho

Penteados - Jorge Lima & Alcino

Direcção de Cena - João Cardoso

Carpintaria - Domingos Borges e Alberto Elísio

Direcção de Montagem - João Cardoso



“Prostituta: Anda cá, meu anjo.”

Arthur Schnitzler, psiquiatra e dramaturgo vienense dos finais do século XIX e início do século XX descreve nas suas peças o ambiente decadente dos jovens em Viena nesse fim-de século, numa forma entre o realismo e o impressionismo.

A “Dança de Roda”, provocou um escândalo enorme em Berlim, em 1920, bem como em Viena, em 1921, provocando a proibição da sua representação, só sendo levada à cena em 1982!...

Manifesto contra a moral hipócrita do seu tempo, onde pela primeira vez se fala de relações sexuais numa forma explícita, esta peça continua a ser actuante e virulenta enquanto escarpaliza as relações humanas amorosas.

A peça está dividida em dez cenas e a proposta de música seria a de separador entre determinadas cenas e sublinhar um ou outro acontecimento da acção.

As músicas compostas para esta peça tem um carácter bastante distinto entre si. O “Prelúdio a um romance”, para piano e violino, é uma pequena peça, em forma de ária, em que propositadamente se deu um ambiente de romantismo serôdio, onde os músicos tocam como personagens antigas, cheias de pó, como se estivessem numa sala onde tiveram que tirar os lençóis de cima do piano e dos móveis, numa casa inabitada há muito tempo. A partitura usada para a gravação do CD “Primeiro Acto” foi exactamente a mesma que foi usada na peça.

A “Dança à roda do piano”, para piano, é uma música viva, alegre, com um ar despreocupado, como alguém que se passeasse num parque da cidade num dia bonito de Primavera, assobiando a melodia. A sua gravação no CD usou a mesma partitura da peça.

A “Valsa”, para piano, é uma valsa frenética, como um realejo de rua, ou um carrossel de feira, como se fosse uma “tarantela” endemoninhada que transformasse em doidos a quem a dançasse.

A banda sonora da peça foi gravada em estúdio e operada em gravador de fita magnética (19 cm/s). Músicas que fizeram parte deste espectáculo:

1. Prelúdio a um romance Musical notation for 'Prelúdio a um romance' in 3/4 time, marked *mp* and $\text{♩} = 90$. The melody consists of a series of quarter notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4.

2. Dança à roda do piano Musical notation for 'Dança à roda do piano' in 3/4 time, marked $\text{♩} = 90$. The piece features a treble and bass clef. The bass line includes markings for *ped.*, *simile*, and *ped. simile*.

3. Valsa

UM CERTO PLUME

de Henry Michaux

Teatro da Cornucópia, Lisboa, 1993.

Adaptação Teatral:

Abel Neves: “Trampa Clube”

e “Homem Calmo”

Fernando Gomes: “Restaurante”

e “Uma Mãe de nove filhos”

José Pedro Gomes: “Dedo do Plume dóia”

e “Plume no tecto”

Nuno Artur Silva: “Aposentos da Rainha”

Encenação - Adriano Luz

Intérpretes:

Adriano Luz Elsa Galvão

Leonor Alcácer

Nuno Melo

Teresa Faria

Cenários e Figurinos - Zé Branco e Isabel Branco

Cenários baseados em quadros de: Salvador Dali, Otto Dix, Magritte e Dorothea Tamming

Música - João Lóio

Adereços - Renato Godinho, Abílio Apolinário, Milá Bastos

Desenho De Luzes - João Guerra

Pintura De Telões - Luís Furtado

Montagem - Fernando Correia e Mário Correia

Costureira - Lurdes Rocha

Operador De Som - Fernando Jorge

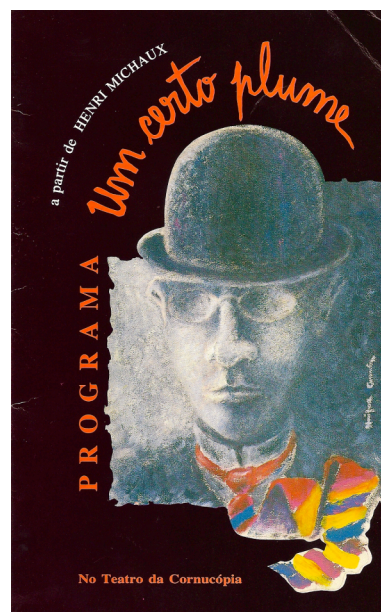
Operador De Luzes - António José Martins

Fotografias - Mário Martins

Recolha De Textos - Eduarda Dionísio

Produção de Imagem - Arte Nossa, Design E Comunicação

Produção - Almeno Gonçalves e Teresa Fiúsa



Esta peça foi uma adaptação de vários textos de Henri Michaux por um conjunto de dramaturgos, encenadores e actores, de modo a dar forma a um texto dramático único com vários episódios.

O ambiente criado pela encenação e pela interpretação dos actores era bastante estranho, recorrendo a ambientes surrealistas e absurdos.

Plume, personagem ambígua, mas de certeza desintegrada do mundo real, como que paira, transparente, nas circunstâncias mais banais e nas mais dramáticas.

Plume tem um anjo que o acompanha em todas as circunstâncias, mas um anjo demasiado carnal e cujos conselhos quase nunca são levados à prática.

A peça começa com o som do anjo a cair na terra, que é representado por um acorde tocado por um quarteto de cordas. A partir desse acorde, e durante a primeira fala do anjo, desenvolve-se o tema do “Plume I”, pequena peça musical para clarinete, 1º e 2º violinos e viola de arco.

Outros dois momentos musicais, que se ouvem como fundo sonoro enquanto decorrem duas das cenas, são o “Sonho” e o “Consultório”, músicas criadas para sons timbricamente parecidos com sons electro-acústicos, procurando expressar, numa das cenas, a estranheza e a irrealidade e na outra, o medo e a crueldade.

A “Valsa Plume”, música que faz parte do CD “Primeiro Acto” era usada como música ambiente numa cena bastante longa passada num clube, com uma acção completamente absurda entre as várias personagens.

O arranjo instrumental dessa música era bastante diferente: pianola, violino, saxofone e tuba, embora a estrutura da peça tenha sido totalmente respeitada quando foi adaptada para quarteto de cordas, como foi gravada no CD.

A música final do espectáculo era o primeiro tema do “Plume I”, mas num arranjo para as cordas e as madeiras da orquestra num som cheio e compacto, enquanto o “Anjo” se ia embora de vez e a cena escurecia lentamente.

A banda sonora da peça foi gravada em estúdio e operada em leitor de CD.

São estas as músicas que fizeram parte deste espectáculo:

1. Plume I

2. Sonho

3. **Valsa Plume**



4. Consultório

5. Plume II

AURÉLIO DA PAZ DOS REIS, Um Olhar actual

Realização: Manuel Faria de Almeida

Sinopse: José de Matos Cru

Argumento: Susana de Sousa Dias

Fotografia: Pedro Éfe e Manuel Éfe

Som: Filipe Gonçalves

Música Original: João Lóio

Produtor e autor: Acetato,Lda (Pedro Éfe)

Locução: Ana Zanatti

Intérpretes: Solange Palavras e Miguel Marçalo

Guarda-roupa: Maria Gonzaga

Integrado no projecto “História do Cinema Português”
de Pedro Éfe

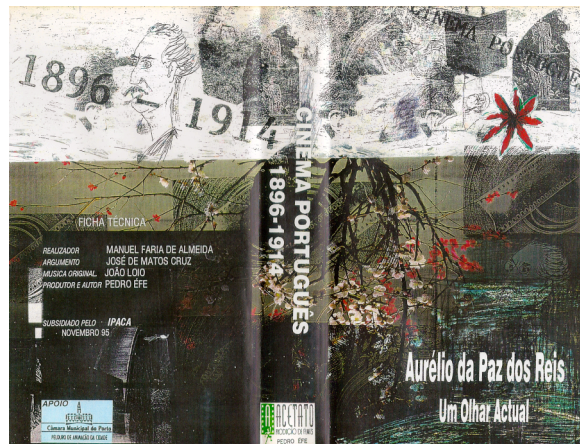
Filmado em negativo cor Cópia Betacam SP

Laboratórios Tobis Portuguesa

Duração 50 minutos

Cor

1995



Filme documentário sobre as origens do cinemas em Portugal e sobre a sua figura incontornável, Aurélio da Paz dos Reis. Em sucessivas conversas com o realizador, Manuel Faria de Almeida e o produtor e autor do filme, Pedro Éfe, foi sendo alinhavado o ambiente sonoro e musical do filme.

Compus quatro peças musicais de pequena duração para várias cenas e foi utilizada uma das músicas composta para a “Dança de Roda” de Schnitzler, a “Dança à roda do piano”, pela sua total concordância com aquilo que era pretendido em determinadas cenas do filme.

A “Introdução”, para o naípe de cordas da orquestra, é um adágio num estilo pós-romântico, enquanto o filme é introduzido por um longo plano de roseiras em flor.

A “Dança à roda do piano” é ouvida em várias situações de passagens de fotografias de Aurélio da Paz dos Reis, bem como durante a mostra do minúsculo acervo fílmico que nos resta do autor.

A “Dança ao sol maior”, para flauta, violino e harpa, num estilo afrancesado “fim-de-século”, é utilizada no filme em cenas de mostra de espólio de material fotográfico e durante a passagem da lista dos numerosos filmes realizados por Aurélio da Paz dos Reis, hoje desaparecidos.

A música do funeral, para metais, caixa de rufo e bombo, no estilo duma marcha processional, foi composta para imagens do enterro do rei D. Carlos I, após o regicídio.

A música “Realejo cego”, para sintetizador em sons de flautas de Pã, acompanha a apresentação dos anúncios e cartazes dos filmes de Aurélio da Paz dos Reis exibidos na época.

O filme termina com “Valsa à roda do piano” que acompanha o genérico.

As músicas escolhidas para o CD “Primeiro Acto”, “Dança ao sol maior” e “Realejo cego”, sofreram apenas ligeiras modificações em relação à versão apresentada no filme.

Apresenta-se, de seguida, a lista das músicas que fizeram parte deste filme:

1. Introdução – Cordas Orquestra

2. Dança à roda do piano

3. Dança ao sol maior



4. Realejo Cego



5. Funeral

A PANDILHA

de Cândido Ferreira

Teatro Experimental Do Porto, Outubro de 1996.

Encenação - Cândido Ferreira

Interpretação:

Ângela Marques (Maria)

João Cardoso (Sérgio)

José Pinto (Carlos)

Rosa Quiroga (Gata)

João Pedro Vaz (Joel)

Célia Ramos (Carlos)

Zézé Borges(Funcionário I, II)

Cenografia - José Paiva

Figurinos - Maria Matteucci

Música Original - João Lóio

Luminotecnia – Eduardo Brandão

Realização de Vídeo Paulo Castro

Apoio Dramatúrgico - Ana Maria Ribeiro

Interpretação de canções - Regina Castro, Guilhermino Monteiro, João Lóio

Interpretação no vídeo - Ângela Marques, Cândido Ferreira, Célia Ramos, El Passaro, João Cardoso, João Pedro Vaz, José Pinto, Paulo Castro, Rosa Quiroga, Zézé Borges

Fotografia - Augusto Baptista

Operador de Imagem - El Pássaro

Contra-Regra - Joaquim Portugal

Operação de luz e som - Zézé Borges, com apoio de Joaquim Portugal

Execução de cenografia - Abel Tavares, Alexandra Serapico, Marta Aguiar e Alice

Tavares - Montagem - Joaquim Chaves, Hernâni Fernandes, Pessoal das Oficinas

Gerais da C.M.P. Desenho Gráfico - José Paiva

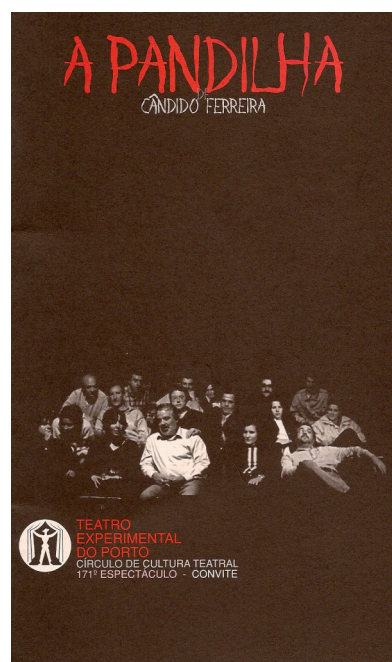
Promoção e Marketing - F. Barbosa Correia

Assessor de Direcção do CCT e TEP - Vidal Valente

Secretariado - Manuela Amorim

Director da Companhia - Júlio Gago

Directores-Adjuntos - Jaime Azinheira e João Cardoso



Esta peça de teatro é uma alegoria aos factos passados em Portugal algum tempo antes do 25 de Abril, durante o período revolucionário e após ele ter terminado. A acção, que decorre sempre dentro de um quarto, que é a casa, o lar, o país, é o conflito entre cinco personagens com caracteres bastante distintos, que vão desde o idealismo romântico até ao oportunismo arrivista.

Havia uma série de canções durante a acção, algumas gravadas por voz solista de soprano e coro e outras cantadas ao vivo pelos actores em cima de uma banda sonora gravada.

Cada personagem era caracterizada por um som e motivo melódico próprios, tocado em diferentes instrumentos musicais, que anunciava as suas entradas em cena, ou alguma uma alusão a elas que fosse necessário explicitar.

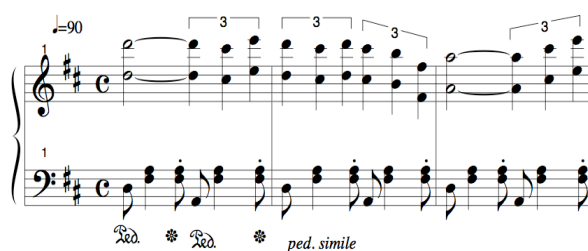
A música escolhida para integrar o CD “Primeiro Acto”, foi o “Filme mudo com piano”, que, na peça, era o acompanhamento sonoro de um filme apresentado a meio de espectáculo, onde eram representadas em mímica várias peripécias acontecidas a algumas das personagens. Essa música foi utilizada no CD exactamente como foi interpretada na peça.

A banda sonora do espectáculo, composta por 23 entradas de som gravado e operado através de “Minidisc”, foi a seguinte

1. Guitarra (6:44)
2. Porta - Maria (0:05)
3. Porta - Gata (0:06)
4. Órgão I (1:08)
5. Órgão II (1:10)
6. Porta - Gata – Maria (0:08)
7. Gata (5:00)

- 8. Dia Bonito – canção (5:45)
- 9. Valsa – “play-back” da canção (4:18)
- 10. Porta - Carlos / Sérgio (0:07)
- 11. Porta – Carlota (0:08)
- 12. Coro – canção (8:14)

13. **FILME MUDO COM PIANO** (10:06)



- 14. Porta – Bancário (0:05)
- 15. Discurso do Homem I (0:27)
- 16. Discurso do Camone I (0:26)
- 17. Discurso do Homem II (0:10)
- 18. Discurso do Camone II (0:11)
- 19. Som de Confusão (0:22)
- 20. Estrondo (0:11)
- 21. Minha Casinha – canção (1:33)
- 22. Instrumental (1:22)
- 23. Coro – canção (1:22)

EDMOND

de David Mamet

Teatro Nacional D. Maria II, Novembro de 1996.

Encenação - Adriano Luz

Interpretação:

José Pedro Gomes

Ana Bustorff

Lia Gama

António Feio

Orlando Sérgio

Paulo Curado (saxofonista)

Meirinho

Maria José Pascoal

Almeno Gonçalves

Miguel Guilherme

Cenário e Figurinos - Nuno Carinhas

Música Original - João Lóio

Movimento - Olga Roriz

Desenho de Luz - João Paulo Xavier

Desenho de Som - Leonel Ferreira

Assistência de Cenário e Figurinos - Ana Vaz

Construção do Cenário - João Garção

Design Gráfico António - Jorge Gonçalves

Fotografia - João Tuna

Assessoria Literária - Fernanda Câncio

Ponto e Assistência de Ensaios - Cristina Vidal

Gravação Áudio - Rita Caminha (voz); Carlos Rocha (guitarra eléctrica)

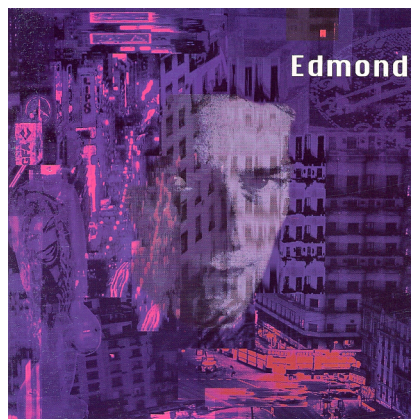
Produção Executiva - Conceição Cabrita

Coordenação de Produção - Dina Lopes

Assistente de Produção - Raquel Almeida

Produtor Delegado - Salvador Santos

Fotografias da equipa manipuladas em computador por A.J.G.



De uma grande crueldade e realismo, esta peça de David Mamet (nascido em Chicago em 1947), comparada que foi a um Woyzeck contemporâneo num ambiente de “Taxi driver” do Scorsese, está dividida em 23 cenas, a maior parte delas bastante curtas.

“É a história de um homem da classe média que ao consultar uma cartomante decide mudar completamente a sua vida, abandonando a mulher e, envolvendo-se em peripécias nada edificantes com os habitantes clássicos do submundo, acaba preso pelo homicídio de uma empregada de café e servo sexual do seu companheiro prisão. Edmond, diz Mamet “é sobre um homem que questiona a sua vida numa sociedade que não compreende nem suporta” (*extraído do programa do espectáculo*).

Para o início, o autor propõe uma canção tipo “cegarrega” infantil com o seguinte texto:


“Honey Pokey Wickey Wamm
Salacapincus Muley Comm
Tamsey Wamsay Wierey Wamm
King of the Cannibal Islands.”

Para isso escrevi uma melodia e letra muito simples, que foi cantada por uma criança e gravada de forma a acabar em “fade-out”, diluindo-se na música seguinte:

Truluru hoje é domingo
Truluru pé no caminho
Sapo picado espiga de linho
Truluru trulurutu.
Rabo de gato sarapicato
Truluru trulurutu.

O tema musical que acompanhava toda a peça, e ia aparecendo em várias formas e em diversas situações, é o “**Edmond I**”. Em contraste com a linguagem verbal e a violência do texto, este tema, primeiro para duas guitarras e depois para quarteto de jazz (sax tenor, piano, contrabaixo e bateria), é muito calmo e sereno, um pouco melancólico e triste.

3. Edmond I 

4. Edmond II 

5. Sinal de telefone impedido

6. Sinal de telefone impedido

7. Sinal de telefone impedido

8. Som de metro a passar

9. Edmond II

10. Edmond I

11. Som com frequência 440 Hetz

12. A cidade acorda 

13. Som de porta com grades a correr

14. Edmond I

Na página seguinte é apresentado, como exemplo, a planificação e roteiro de execução de toda a banda sonora da peça, quer as entradas do Leitor de CD, quer as entradas de música ao vivo.

BANDA SONORA DE EDMOND

Faixas do CD	ao vivo	gravado	cenas	
①		canção	início	
②		EDMOND I	cena 1	vidente
			cena 2	casa
	EDMOND II		cena 3	bar
			cena 4	allegro
③		EDMOND II	cena 5	peep-show
	RUA I		cena 6	rua
			cena 7	folheto
④		EDMOND II	cena 8	casa de putas
			cena 9	casa de putas
	RUA II		cena 10	rua
			cena 11	hotel
⑤ ⑥ ⑦			cena 12	penhorista
	FACA		cena 13	metro
	METRO			
⑧		Metro a passar	cena 14	metro
	EDMOND II		cena 15	cafeteria
⑨		2 c. Edmond II		
⑩	EDMOND II	EDMOND I		
⑪		SINUSOIDAL	cena 16	apartamento
			cena 17	missão
⑫		CIDADE	cena 18	interrogatório
⑬		GRADES	cena 19	entrevista
			cena 20	cela
			cena 21	capelão
			cena 22	carta
⑭		EDMOND I	cena 23	cela

PARTITURAS

Valsa do Circo

João Lóio

♩.130

Sax Tenor *mf*

Sax Alto *mf*

Acordeão

Vibrafone

Guitarra Am Gm

Contrabaixo

Ten

Alt

Gt Fm

Cb

15

Ten

Alt

Gt

Cb

Em C/E D

22

Ac

Gt

Cb

mf Am Gm

29

Ac

Gt

Cb

Fm

Ac 36

Gt 36 Em C/E D

Cb 36

Ten 43

Alt 43

Ac 43

Gt 43 Am

Cb 43

Valsa do Circo

-4-

50

Ten

Alt

Ac

Gt

Cb

50

50

50

50

50

50

57

Ten

Alt

Ac

Gt

Cb

57

57

57

57

57

57

64

Ten

Alt

Ac

Gt

Cb

p

Am

Gm

71

Ten

Alt

Ac

Gt

Cb

Fm

78

Ten

Alt

Ac

Gt

Cb

85

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

mp

mp

mf

f

Am

Gm

92

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

Fm

99

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

Em C/E D G/D

106

Ten *mf*

Alt *mf*

Ac

Vibr

Gt *Am*

Cb

Detailed description: This system covers measures 106 to 112. The Tenor and Alto parts feature lyrics and are marked *mf*. The Acoustic guitar part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Vibracello part has a simple accompaniment of quarter notes. The Guitar and Cello parts have bass lines. Chords *Am* and *Gm* are indicated above the guitar staff.

113

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt *Gm* *Fm*

Cb

Detailed description: This system covers measures 113 to 119. The Tenor and Alto parts feature lyrics. The Acoustic guitar part has a rhythmic pattern of eighth notes. The Vibracello part has a simple accompaniment of quarter notes. The Guitar and Cello parts have bass lines. Chords *Gm* and *Fm* are indicated above the guitar staff.

120

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

Em/G

Gm

Am/E

127

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

f

f

f *mf* *f*

Am

134

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

mf *f* *mf*

141

Ten

Alt

Ac

Vibr

Gt

Cb

mf *mf* *mp*

148

Ten *mp* *mf*

Alt *mp* *mf*

Ac *mf* *mp* *mf*

Vibr *f* *mf*

Gt Gm/D Dm

Cb

155

Ten *mp* *mp*

Alt *mp* *mp*

Ac *mp* *mp* *mp* *mp*

Vibr *f* *f*

Gt Gm/D Dm Gm/D

Cb

A Cidade Acorda

João Lóio

♩ 130

This musical score is for the piece "A Cidade Acorda" by João Lóio. It is written in common time (C) with a tempo of 130 beats per minute. The score is divided into two systems, each containing four staves. The first system includes parts for Saxophone Soprano, Saxophone Alto, Saxophone Tenor, and Saxophone Baritone. The second system includes parts for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone voices. The Saxophone Tenor part features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, starting at a mezzo-forte (mf) dynamic. The Saxophone Baritone part has a similar rhythmic pattern but with a different melodic line. The vocal parts (Sop, Alt, Ten, Bar) enter in the second system, with the Soprano and Alto parts featuring a melodic line of quarter notes with accents, and the Tenor and Baritone parts providing harmonic support with eighth notes. The dynamic for the vocal parts is also mezzo-forte (mf).

Sax. Soprano

Sax Alto

Sax Tenor

Sax Barítono

Sop

Alt

Ten

Bar

Sop

Alt

Ten

Bar

A Cidade Acorda

-2-

Musical score for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone parts, measures 13-16.

This system contains four staves. The Soprano staff (top) has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It begins with a rest for the first measure, followed by a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Alto staff (second) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a rest for the first measure, followed by a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Tenor staff (third) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Baritone staff (bottom) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The system concludes with measures 14, 15, and 16, showing various rhythmic patterns and rests for each part.

Musical score for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone parts, measures 17-20.

This system contains four staves. The Soprano staff (top) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Alto staff (second) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Tenor staff (third) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Baritone staff (bottom) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The system concludes with measures 18, 19, and 20, showing various rhythmic patterns and rests for each part.

Musical score for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone parts, measures 21-24.

This system contains four staves. The Soprano staff (top) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Alto staff (second) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Tenor staff (third) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The Baritone staff (bottom) has a treble clef and a key signature of one sharp. It begins with a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4 with a sharp sign, and a quarter note B4 with a sharp sign. The system concludes with measures 22, 23, and 24, showing various rhythmic patterns and rests for each part.

Musical score for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone, measures 25-28.

This system contains four staves. The Soprano staff (top) has a treble clef and a key signature of one flat. It features a melodic line with eighth and quarter notes, including slurs and accents. The Alto staff has a treble clef and a key signature of one flat, with a more active accompaniment of eighth and sixteenth notes. The Tenor staff has a treble clef and a key signature of one flat, mirroring the Soprano's melody. The Baritone staff has a treble clef and a key signature of one flat, providing a harmonic accompaniment with eighth notes and rests.

Musical score for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone, measures 29-32.

This system continues the musical score with four staves. The Soprano staff features a melodic line with slurs and accents. The Alto and Tenor staves have active accompaniment with eighth and sixteenth notes. The Baritone staff provides a harmonic accompaniment with eighth notes and rests.

Musical score for Soprano, Alto, Tenor, and Baritone, measures 33-36.

This system concludes the musical score with four staves. The Soprano staff features a melodic line with slurs and accents. The Alto and Tenor staves have active accompaniment with eighth and sixteenth notes. The Baritone staff provides a harmonic accompaniment with eighth notes and rests.

A Cidade Acorda

-4-

This musical score is for the piece "A Cidade Acorda" and is page 4 of the score. It features four vocal parts: Soprano (Sop), Alto (Alt), Tenor (Ten), and Baritone (Bar). The score is divided into three systems, each containing four staves. The first system covers measures 37 to 40, the second system covers measures 41 to 44, and the third system covers measures 45 to 48. The Soprano part has a melodic line with some rests and a long note at the end of the third system. The Alto and Tenor parts provide harmonic support with rhythmic patterns. The Baritone part has a more complex, rhythmic accompaniment. A "cresc" marking is present in the third system, indicating a crescendo in the Alto part.

37 Sop

37 Alt

37 Ten

37 Bar

41 Sop

41 Alt

41 Ten

41 Bar

45 Sop

45 Alt

45 Ten

45 Bar

cresc - - - - -

50

Sop *f*

Alt

Ten

Bar

53

Sop *mf*

Alt

Ten

Bar *f*

56

Sop

Alt

Ten *f*

Bar *mf*

A Cidade Acorda

-6-

59

Sop

Alt

Ten

Bar

cresc -----

cresc -----

mf *cresc* -----

cresc -----

62

Sop

Alt

Ten

Bar

f

f

f

f

65

Sop

Alt

Ten

Bar

mf ----- *f*

mf ----- *f*

mf ----- *f*

mf ----- *f*

Prelúdio a um Romance

João Lóio

Violino

$\text{♩} = 60$

ad libitum

solenne

mf

Piano

mf

VI

mp *cresc. e accel.* *mf*

Pn

VI

primo tempo ($\text{♩} = 60$)

f

legato

8va

mp *mf* *mp rit.*

Pn

VI 14 $\bullet = 80$

Pn 14 *legato e delicato*

mp

VI 22

Pn 22

rit.

VI 30 $\bullet = 90$

Pn 30

mp

VI

Pn

37

37

37

$\text{♩} = 100$

$\text{♩} = 100$

VI

Pn

45

45

45

VI

Pn

54

54

54

$\text{♩} = 110$

pf *simile pf*

legato

mf

rit. *a tempo*

VI

61

mf *mp*

Pn

61

61

rit.

VI

69

animando
mf *mp*

Pn

69

animando
mp *mf* *mp* *p*

VI

78

mf *f* *rit.* *mp*

ad libitum

$\bullet = 60$

Pn

78

mf *f* *mp*

Dança à Roda do Piano

João Lóio

♩.90

1
Ped. * Ped. * ped. simile

6
6

11
11

16
16

21
21

25
25

9

Dança à roda do piano

-2-

Musical score for measures 30-34. The piece is in 2/4 time and the key signature has three sharps (F#, C#, G#). The score is written for piano in grand staff notation. Measures 30-34 show a melodic line in the right hand and a bass line in the left hand. The right hand features eighth-note patterns with slurs and ties, while the left hand consists of chords and single notes.

Musical score for measures 35-38. Measures 35-36 continue the melodic and bass lines from the previous system. Measures 37-38 are marked as a first ending (1.) and a second ending (2.). The first ending leads back to the beginning of the piece, and the second ending concludes the section. The notation includes repeat signs and first/second ending markings.

Dança ao Sol Maior

João Lóio

1 $\text{♩} = 70$ *rubato*

Flauta *mf*

Violino

Harpa *mp*

6 *mf*

VI

Hp *mf* *mp*

11 *mf* *mp*

VI

Hp

Dança ao Sol Maior

-2-

Fl 16 *mp* 3

VI 16 *mf*

Hp 16 *mf* *mp* *mf*

Fl 21 *mf* 3 *mp* 3 3 *mf* 3 3

VI 21 *mf* *mf*

Hp 21 *mp* 3 *mf* *mp*

Fl 26 *mp* 3 *mf* *mp*

VI 26 *mf*

Hp 26 *mf* *mp*

Fl 31 *mf*

VI 31 *mp*

Hp 31 *mf* *mp*

Fl 36

VI 36

Hp 36 *mf*

Fl 41 *mp* *mf*

VI 41 *mf* *mf*

Hp 41 *mp* *mf* *mp* *mf* *mp*

Fl 46 *mp* *mf*

VI 46 *mp*

Hp 46 *mf* *mp*

Fl 51 *mf*

VI 51 *mf* *mp*

Hp 51 *mf* *mp*

Fl 56 *mf*

VI 56 *mf* *mp* *mf*

Hp 56 *mf* *mp*

The musical score consists of three staves: Flute (Fl), Violin (VI), and Harp (Hp). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The score begins at measure 61. The Flute part features a melodic line with dynamics *mf* and *mp*. The Violin part includes triplets and dynamics *mf* and *mp*. The Harp part is divided into two staves, with the upper staff playing chords and the lower staff playing a bass line, both marked with *mf* and *mp*. The piece concludes with a double bar line.

Edmond I

João Lóio

♩ = 60

Guitarra 1

Guitarra 2

Baixo

1 Am Am Am Am Am E

Gt 1

Gt 2

Bx

7 E/B Am Am Am Am E

Gt 1

Gt 2

Bx

13 E7/B Dm Dm/A Dm Dm E

Gt 1

Gt 2

Bx

19 E7/B Am Am/G Am/F# F E

Gt 1

Gt 2

Bx

25

25 E7/B Am Am(maj7) Am7 Am6 E

Gt 1

Gt 2

Bx

31

31 E7/B Dm Dm/A Dm Dm E

Gt 1

Gt 2

Bx

37

37 E7/B Am Am/G Am/F# F E

Gt 1

Gt 2

Bx

43

43 E7/B Am Am/G Am/F# F E

Gt 1

Gt 2

Bx

49 E7/B Gm Gm Dm Dm/A Fm

49 E7/B Gm Gm Dm Dm/A Fm

Gt 1

Gt 2

Bx

55 Fm Cm Cm7 G G7/D E

55 Fm Cm Cm7 G G7/D E

Gt 1

Gt 2

Bx

61 E7/B Am Am/G Am/F# F E

61 E7/B Am Am/G Am/F# F E

Gt 1

Gt 2

Bx

67 E7/B Am Am/G Am/F# F E E7/B

67 E7/B Am Am/G Am/F# F E E7/B

Gt 1

Gt 2

Bx

74 Am Am Am E E/B Am Am

Gt 1

Gt 2

Bx

81 Am Am E E7/B Dm Dm/A Dm

Gt 1

Gt 2

Bx

88 Dm E E7/B Am Am/G Am/F#

Gt 1

Gt 2

Bx

94 F E E7/B Am Am/G Am/F# F

101

Gt 1

Gt 2

Bx

101 E E7/B Am Am(maj7) Am7 Am6 FMaj Am9

101 E E7/B Am Am(maj7) Am7 *rit.* Am6 Am9

Realejo Cego

João Lóio

Measures 1-6 of the piece. The music is in 3/4 time with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The first staff (treble clef) features a melodic line with eighth and sixteenth notes. The second staff (treble clef) provides a rhythmic accompaniment with eighth notes. The third staff (bass clef) has a simple bass line with quarter notes.

Measures 7-12. The melodic line continues with a mix of eighth and sixteenth notes, including some beamed eighth notes. The accompaniment remains consistent with eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

Measures 13-18. The melody shows some variation with longer note values and rests. The accompaniment continues with a steady eighth-note pattern in the right hand and quarter notes in the left hand.

Measures 19-24. The final section of the page shows the melody becoming more active with sixteenth notes. The accompaniment continues with eighth notes in the right hand and quarter notes in the left hand.

25

First system of musical notation, measures 25-30. It consists of three staves: a treble clef staff with a melodic line, a middle treble clef staff with a rhythmic accompaniment of chords, and a bass clef staff with a simple bass line. The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

31

Second system of musical notation, measures 31-36. It consists of three staves: a treble clef staff with a melodic line, a middle treble clef staff with a rhythmic accompaniment of chords, and a bass clef staff with a simple bass line. The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

37

Third system of musical notation, measures 37-42. It consists of three staves: a treble clef staff with a melodic line, a middle treble clef staff with a rhythmic accompaniment of chords, and a bass clef staff with a simple bass line. The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

43

Fourth system of musical notation, measures 43-48. It consists of three staves: a treble clef staff with a melodic line, a middle treble clef staff with a rhythmic accompaniment of chords, and a bass clef staff with a simple bass line. The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

49

55

61

68

74

Musical score for measures 74-80. The score is written for three staves: Treble (top), Treble (middle), and Bass (bottom). The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The top staff contains a series of chords and eighth notes. The middle staff contains a melodic line with eighth notes and some rests. The bottom staff contains a bass line with eighth notes and rests.

81

Musical score for measures 81-84. The score is written for three staves: Treble (top), Treble (middle), and Bass (bottom). The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The top staff contains a series of chords and eighth notes. The middle staff contains a melodic line with eighth notes and some rests. The bottom staff contains a bass line with eighth notes and rests.

85

Musical score for measures 85-90. The score is written for three staves: Treble (top), Treble (middle), and Bass (bottom). The key signature is three sharps (F#, C#, G#). The top staff contains a series of chords and eighth notes, ending with a double bar line and first/second endings. The middle staff contains a melodic line with eighth notes and some rests, also ending with a double bar line and first/second endings. The bottom staff contains a bass line with eighth notes and rests, also ending with a double bar line and first/second endings.

Circo, oh...

João Lóio

Sax Soprano

Sax Alto

Trompa

Trombone

Tuba

mp

mp

Cor

Tub

9

9

Cor

Tub

17

17

25

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mp

mp

mp

33

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mf

mf

mf

mf

mp

mp

41

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mp

mp

mf

mp

mf

mp

mf

Detailed description: This block contains the musical score for measures 41 through 48. It features five staves: Soprano (Sop), Alto (Alt), Cor Anglais (Cor), Trombone (Tb), and Tuba (Tub). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The Soprano and Alto parts have melodic lines with slurs and dynamic markings of *mp* and *mf*. The Cor, Trombone, and Tuba parts provide harmonic support with various rhythmic patterns and dynamics including *mf*, *mp*, and *mf*.

49

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mf

mp

mf

mf

mp

mf

Detailed description: This block contains the musical score for measures 49 through 56. It features the same five staves as the previous block. The Soprano and Alto parts continue their melodic lines with dynamics of *mf*, *mp*, and *mf*. The Cor, Trombone, and Tuba parts maintain their harmonic roles with dynamics of *mp* and *mf*.

57

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mp

mp

mf

mf

mf

f

f

f

f

f

f

Detailed description: This block contains the first system of musical notation, measures 57 through 64. It features five staves: Soprano (Sop), Alto (Alt), Cor (Cornet), Trombone (Tb), and Tub (Tuba). The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 4/4. The Soprano and Alto parts have melodic lines with slurs and dynamic markings of *mf* and *f*. The Cor, Tb, and Tub parts provide harmonic support with various rhythmic patterns and dynamic markings including *mf*, *mp*, and *f*. The music concludes with a crescendo leading to a final *f* dynamic.

65

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mf

mf

mf

mf

mf

mf

f

f

f

f

f

f

Detailed description: This block contains the second system of musical notation, measures 65 through 72. It features the same five staves as the first system. The Soprano and Alto parts continue their melodic lines with slurs and dynamic markings of *mf*, *mp*, and *f*. The Cor, Tb, and Tub parts maintain their harmonic support with dynamic markings of *mf*, *mp*, and *f*. The music concludes with a crescendo leading to a final *f* dynamic.

73

Sop *mf*

Alt *mf*

Cor *mf* *f* *mf* *f*

Tb *mf* *f* *mf* *f*

Tub *mf* *f* *mf*

81

Sop *mp* *mf* *mp*

Alt *mp* *mf* *mp*

Cor *mf* *f* *mp* *mf* *mp*

Tb *mf* *f* *mp* *mf*

Tub *mp* *mf* *mp* *mf* *mp* *mf* *mp*

89

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

f *mp* *mf*

mf *mp* *mf*

mf *mp* *mf*

mf *mp* *mf*

mf *mp* *mf*

97

Sop

Alt

Cor

Tb

Tub

mp *mf*

mp *mf*

mp

mf

105

Sop *mp*

Alt *mp*

Cor *mp* *mf* *mp* *mf*

Tb *mf* *mp* *mf*

Tub

113

Sop *mf* *mp* *mf*

Alt *mf* *mp* *mf*

Cor *mp*

Tb *mp*

Tub

121

Sop *mp* *mf* *f* *mf*

Alt *mp* *mf* *f* *mf*

Cor *mf* *mp* *mf* *f* *mf*

Tb *mf* *mp* *mf* *f* *mf*

Tub *mp* *mf* *f* *mf*

129

Sop *mp* *mf* *f* *mf* *mp* *mf* *f* *mf*

Alt *mp* *mf* *f* *mf* *mp* *mf* *f* *mf* *mp* *mf*

Cor *mp* *mf* *f* *mf* *mp* *mf* *f* *mp* *mf*

Tb *mp* *mf* *f* *mf* *mp* *mf* *f* *mf* *mp*

Tub *mp* *mf* *f* *mf* *mp* *mf* *f* *mf*

137

Sop *mp* *mf* *f* *mp*

Alt *mp* *mf* *f* *mp*

Cor *mp* *mf* *f* *mp*

Tb *mf* *mp* *f* *mp*

Tub *f* *mp*

145

Sop *mf* *f*

Alt *mf* *f*

Cor *mf* *f*

Tb *mf* *f*

Tub *mf* *f*

Um Sax na Rua

João Lóio

♩.110

Sax Soprano

Orgão

Sax

Org

Sax

Org

Sax



Org



35

35

35

Sax



Org



40

40

40

Sax



Org



45

45

45

Valsa Plume

João Lóio

$\bullet = 43$

Violino 1

Violino 2

Viola

Violoncello

VI 1

VI 2

Va

Vc

VI 1

VI 2

Va

Vc

VI 1

25

mf

VI 2

25

Va

25

mp

Vc

25

mp

VI 1

33

mp

VI 2

33

Va

33

mf

Vc

33

mf *mp*

VI 1

41

mf *mp*

VI 2

41

Va

41

mf

Vc

41

mf *mp*

49

VI1

VI2

Va

Vc

mf

57

VI1

VI2

Va

Vc

p

66

VI1

VI2

Va

Vc

mf *f*

mf *f*

mp *mf* *f*

mp *mf* *f*

VI1

74

VI2

74

mf

Va

74

mf

Vc

74

mf

VI1

82

mf *f* *mf*

VI2

82

f *mf*

Va

82

f *mf*

Vc

82

f *mf*

VI1

90

mp

VI2

90

mp

Va

90

mp

Vc

90

mp

98

VI 1

VI 2

Va

Vc

mf *mp*

106

VI 1

VI 2

Va

Vc

mf *mp*

114

VI 1

VI 2

Va

Vc

mp

VI 1
122

VI 2
122

Va
122

Vc
122

mf

VI 1
130

VI 2
130

Va
130

Vc
130

mp

VI 1
136

VI 2
136

Va
136

Vc
136

mf *mp*

147

VI 1

VI 2

Va

Vc

mf

mf

mf

158

VI 1

VI 2

Va

Vc

mp

mf

mp

mp

mf

mp

mp

mf

mp

Enterro no Circo

João Lóio

1. 98

Sax Soprano

Sax Tenor

Trombone

Trompas

Tuba

Cx Rufo

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

Enterro no Circo

-2-

8

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

12

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

This musical score is for the piece "Enterro no Circo" and is page 3 of a 3-page set. It features six parts: Soprano (Sop), Tenor (Ten), Trombone (Tb), Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The score is written in a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. The first system covers measures 16 to 19, and the second system covers measures 20 to 23. The dynamic marking *mp* (mezzo-piano) is used throughout. The Soprano and Tenor parts feature long, sustained notes with slurs. The Trombone part has a melodic line with some rests. The Trumpet and Tuba parts play rhythmic patterns of eighth notes. The Cymbal part provides a rhythmic accompaniment with repeated eighth-note patterns.

Enterro no Circo

-4-

23

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

Musical score for measures 23-26. The score is for Soprano (Sop), Tenor (Ten), Trombone (Tb), Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The Soprano part begins with a whole note G4, followed by a half note G4, and then a quarter note G4. The Tenor part begins with a whole note G4, followed by a half note G4, and then a quarter note G4. The Trombone part begins with a whole note G2, followed by a half note G2, and then a quarter note G2. The Trumpet part begins with a quarter note G4, followed by a quarter note G4, and then a quarter note G4. The Tuba part begins with a quarter note G2, followed by a quarter note G2, and then a quarter note G2. The Cymbal part begins with a quarter note G4, followed by a quarter note G4, and then a quarter note G4. Dynamics include *mf* and *mp*.

27

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

Musical score for measures 27-30. The score is for Soprano (Sop), Tenor (Ten), Trombone (Tb), Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The Soprano part begins with a whole note G4, followed by a half note G4, and then a quarter note G4. The Tenor part begins with a whole note G4, followed by a half note G4, and then a quarter note G4. The Trombone part begins with a whole note G2, followed by a half note G2, and then a quarter note G2. The Trumpet part begins with a quarter note G4, followed by a quarter note G4, and then a quarter note G4. The Tuba part begins with a quarter note G2, followed by a quarter note G2, and then a quarter note G2. The Cymbal part begins with a quarter note G4, followed by a quarter note G4, and then a quarter note G4. Dynamics include *mf* and *mp*.

30

Sop *mp* *mf* *f*

Ten *mf* *f*

Tb *mf* *f*

Tpa *mf* *f*

Tub *mf* *f*

Cx *f*

33

Sop

Ten *mf*

Tb *mf*

Tpa *mf*

Tub *mf*

Cx *mf*

Enterro no Circo

-6-

36

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

39

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

mp

mp

mp

mp

mp

mp

43

Sop *mf*

Ten *mf*

Tb *mf*

Tpa *mf*

Tub *mf*

Cx *mf*

46

Sop *f* *mp*

Ten *f* *mp* *mf*

Tb *f* *mp*

Tpa *f* *mp*

Tub *f* *mp*

Cx *f* *mp*

Enterro no Circo

-8-

This musical score is for the piece "Enterro no Circo" and is page 8. It features a vocal ensemble consisting of Soprano (Sop), Tenor (Ten), and Trombone (Tb), and a brass section including Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The score is divided into two systems, with the first system starting at measure 49 and the second at measure 53. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The vocal parts have lyrics written below the notes. The instrumental parts include various rhythmic patterns and dynamics. The first system (measures 49-52) features vocal entries with dynamics *p* and *mp*, and instrumental accompaniment with dynamics *p* and *mp*. The second system (measures 53-56) features vocal entries with dynamics *mf* and *f*, and instrumental accompaniment with dynamics *mf* and *f*. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings.

This musical score is for the piece "Enterro no Circo" and consists of two systems of staves. The first system covers measures 56 to 59, and the second system covers measures 60 to 63. The instrumentation includes Soprano (Sop), Tenor (Ten), Trombone (Tb), Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score is marked with dynamics *mp* (mezzo-piano) and *mf* (mezzo-forte). The Soprano part features melodic lines with slurs and accents. The Tenor and Trombone parts provide harmonic support with sustained notes and slurs. The Trumpet, Tuba, and Cymbal parts play rhythmic patterns, with the Cymbal part featuring characteristic cymbal rolls. The second system continues the melodic and harmonic development, with the Soprano part having a long note in measure 60 and the Tenor and Trombone parts having long slurs.

Enterro no Circo
-10-

63

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

This block contains the musical score for measures 63 to 66. It features six staves: Soprano (Sop), Tenor (Ten), Trombone (Tb), Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The key signature is two sharps (F# and C#). The Soprano part has a melodic line with a long note in measure 64. The Tenor and Trombone parts have a similar melodic line. The Trumpet part plays a rhythmic pattern of eighth notes. The Tuba part plays a simple harmonic line. The Cymbal part has a complex rhythmic pattern with many sixteenth notes.

67

Sop

Ten

Tb

Tpa

Tub

Cx

This block contains the musical score for measures 67 to 70. It features six staves: Soprano (Sop), Tenor (Ten), Trombone (Tb), Trumpet (Tpa), Tuba (Tub), and Cymbal (Cx). The key signature is two sharps (F# and C#). The Soprano part has a melodic line with a long note in measure 67. The Tenor and Trombone parts have a similar melodic line. The Trumpet part plays a rhythmic pattern of eighth notes. The Tuba part plays a simple harmonic line. The Cymbal part has a complex rhythmic pattern with many sixteenth notes.

Musical score for six instruments: Sopranos (Sop), Tenors (Ten), Trombones (Tb), Trumpets (Tpa), Tubas (Tub), and Cymbals (Cx). The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. It begins at measure 71. The Soprano and Tenor parts feature melodic lines with slurs and accents. The Trombone, Trumpet, and Tuba parts provide harmonic support with sustained notes and some rhythmic patterns. The Cymbal part consists of rhythmic patterns, including sixteenth-note runs and accents. A dynamic marking of *p* (piano) is present in each part.

Filme Mudo com Piano

João Lóio

♩ = 90

*Red. * Red. * ped. simile*

5

9

13

17

Filme mudo com piano

-2-

Musical score for piano, measures 22-25. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. The right hand features a melodic line with triplets of eighth notes and quarter notes. The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and eighth notes. Measure 22 starts with a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) in the right hand and a quarter note (G3) in the left hand. Measure 23 continues the triplet in the right hand and has a quarter note (A3) in the left hand. Measure 24 has a quarter rest in the right hand and a quarter note (B3) in the left hand. Measure 25 has a triplet of eighth notes (B4, A4, G4) in the right hand and a quarter note (A3) in the left hand.

Musical score for piano, measures 26-29. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. The right hand features a melodic line with triplets of eighth notes and quarter notes. The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and eighth notes. Measure 26 starts with a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) in the right hand and a quarter note (G3) in the left hand. Measure 27 continues the triplet in the right hand and has a quarter note (A3) in the left hand. Measure 28 has a triplet of eighth notes (B4, A4, G4) in the right hand and a quarter note (B3) in the left hand. Measure 29 has a quarter note (G4) in the right hand and a quarter note (G3) in the left hand. The piece ends with a double bar line and repeat signs.

Edmond II

João Lóio

♩. = 60

Sax Tenor

Harmonia

Contrabaixo

1

Dm Dm Dm Dm A A7

1

Dm Dm Dm Dm A A7

ten

Harm

Cb

7

Dm Dm A A7 Gm

7

Dm Dm A A7 Gm

ten

Harm

Cb

12

Gm A Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6

12

Gm A Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6

ten

Harm

Cb

16 A A7 Dm Dm7

ten

Harm

Cb

20 A A7 Gm Gm7

ten

Harm

Cb

24 A A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6

ten 28

Harm 28

Cb 28

A A7 Cm Cm7 Gm

Detailed description: This system covers measures 28 to 32. The tenor saxophone part begins with a melodic phrase in measure 28, followed by rests in measures 29 and 30, and then a more active line in measures 31 and 32. The harmonic accompaniment is consistent across all staves, with chords changing at the start of each measure: A (m28), A7 (m29), Cm (m30), Cm7 (m31), and Gm (m32).

ten 33

Harm 33

Cb 33

Gm7 A7(b9) A7(b9) Dm Dm7

Detailed description: This system covers measures 33 to 37. The tenor saxophone part has a melodic line in measure 33, rests in 34 and 35, and then a melodic phrase in 36 and 37. The harmonic accompaniment features a sequence of chords: Gm7 (m33), A7(b9) (m34), A7(b9) (m35), Dm (m36), and Dm7 (m37).

ten 38

Harm 38

Cb 38

Cm Cm7 Gm Gm7


Detailed description: This system covers measures 38 to 42. The tenor saxophone part has a melodic line in measure 38, rests in 39 and 40, and then a melodic phrase in 41 and 42. The harmonic accompaniment features a sequence of chords: Cm (m38), Cm7 (m39), Gm (m40), and Gm7 (m41).

ten 42  8


Harm 42  Bbm Bbm7 Fm C


Cb 42  Bbm Bbm7 Fm C


ten 46 

Harm 46  A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A

Cb 46  A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A

ten 50 

Harm 50  A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A A7

Cb 50  A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A A7

ten 55

Harm 55

55 Dm Dm A A7 Dm

Cb 55

Dm Dm A A7 Dm

Detailed description: This system covers measures 55 to 59. The tenor saxophone part begins with a whole rest in measure 55, followed by a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4 in measure 56. Measure 57 has a whole note G4. Measure 58 has a whole rest. Measure 59 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, and quarter note C5. The harmony for all parts is: Dm (55), Dm (56), A (57), A7 (58), and Dm (59).

ten 60

Harm 60

60 Gm A Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A

Cb 60

Gm A Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A

Detailed description: This system covers measures 60 to 64. The tenor saxophone part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4 in measure 60. Measure 61 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 62 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 63 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 64 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. The harmony for all parts is: Gm (60), A (61), Dm (62), Dm7 (63), Bm7(b5) (64), Bb6 (65), and A (66).

ten 65

Harm 65

65 A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A A7 Dmin9

Cb 65

A7 Dm Dm7 Bm7(b5) Bb6 A A7 Dmin9

Detailed description: This system covers measures 65 to 71. The tenor saxophone part has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4 in measure 65. Measure 66 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 67 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 68 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 69 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 70 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. Measure 71 has a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, and a half note F#4. The harmony for all parts is: A7 (65), Dm (66), Dm7 (67), Bm7(b5) (68), Bb6 (69), A (70), A7 (71), and Dmin9 (72).

Máscara

João Lóio

1 $\text{♩} = 74$

Guitarra

Sax Soprano

Flauta

Acordeão

Coro

Baixo

7

Gt

Sop

Fl

mp *mf* *mp*

13

Gt

Sop

Fl

mp

Máscara

-2-

19

Gt

Sop

Fl

mf *mp* *mf* *mf*

25

Gt

Sop

Fl

mp *mf* *mp*

31

Gt

Sop

Fl

mf *mp* *mf* *mp*

37

Gt

Sop

Fl

Ac

Coro

Bx

mf

mf

mf

43

Gt

Sop

Fl

Ac

Coro

Bx

74

Gt

Sop

Fl

Ac

Coro

Bx

80

Gt

Sop

Fl

Ac

Coro

Bx

Primeiro Acto

João Lóio

Voz

Eu a-go-ra solto os ca-be-los de-se-nho no rosto a

Am Am

Harmonia

Acordeão

Guitarra 1

Guitarra 2

Contrabaixo

Voz

más-ca-ra des-con-traio a nuca e os bra-ços a inte-riori-zar a per-so-

Bm7 Bm7 Am Am

Harm

Gt 1

Cb

Primeiro Acto

-2-

Voz

na - gem uhm, já brilha a luz da ri - bal - ta

Harm

Gt 1

9 Bm7 Bm7 C C Bm7 Bm7

Voz

uhm, já se/ouve a sala a bor - bu - lhar de mal pri - mei - ro a - cto

Harm

15 C C Bm7 FMaj7

Gt 1

15

Voz

pri - mei - ra ce - na da tem - po - ra da um breve en - con - tro

Harm

19 FMaj7 Em Em FMaj7

Gt 1

19

23

Voz

a cor dum bei - jo um qua - se na - da Eu a - go - ra faço o pa -

Harm

F^{Maj7} Em Em B^m

Ac

Gt 1

Gt 2

27

Voz

pel de que te amei do que de - vi - a

Harm

B^m C^{#m7} C^{#m7}

Ac

Gt 1

Gt 2

Primeiro Acto

-4-

30

Voz

ro - lo no chão do so - a - lho em pa - té - tica his - te - ri - a

Harm

Bm Bm C#m7

Ac

Gt 1

Gt 2

33

Voz

uhm, que/a - plau - sos en - tão so - a - ram

Harm

C#m7 CMaj7 CMaj7 Bm7 Bm7

Ac

Gt 1

Gt 2

38

Voz

uhm, que lá - gri - mas no chão ro - la - pri - méi-ro a - cto

Harm

C^{Maj}7 C^{Maj}7 B^m7 F^{Maj}7

Gt 1

Gt 2

42

Voz

pri - méi-ra ce - na da tem-po - ra - da um breve en - con - tro

Harm

F^{Maj}7 E^m E^m F^{Maj}7

Gt 1

Gt 2

Primeiro Acto

-6-

46

Voz

a cor dum bei - jo um qua - se na - da a - go - ra tiro a ma - qui -

Harm

F^{Maj}7 Em Em Am

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

50

Voz

lha - gem com creme de ou - tras his - tó - rias e de - pen - duro a per - so - na - gem

Harm

Am B^m7 B^m7 Am

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

54

Voz

num ca - bi - de de me - mó - rias uhm,

Harm

Am Bm7 Bm7 C

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

58

Voz

en cham o pal - co de ro - sas uhm, não

Harm

C Bm7 Bm7 C

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

Primeiro Acto

-8-

62

Voz

dei - xem mor - - - - - rer as ro - - - - - é fim de a - cto é fim de ce - na da tem - po -

C Bm7 FMaj7 FMaj7

Harm

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

66

Voz

ra - da um breve en - con - tro a cor dum bei - jo e qua - se

Em Em FMaj7 FMaj7

Harm

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

70

Voz

na da é fim de a - cto é fim de ce - na da tem - po -

Harm

Em Em FMaj7 FMaj7

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

74

Voz

ra da um breve en - con - tro a cor dum bei - jo e qua - se

Harm

Em Em FMaj7 FMaj7

Ac

Gt 1

Gt 2

Cb

Primeiro Acto

-10-

Musical score for a band, including parts for Voice, Harmonica, Acoustic Guitar, Electric Guitars 1 and 2, and Double Bass. The score is in G major and 4/4 time. The key signature has one sharp (F#). The piece is titled "Primeiro Acto" and is page 10.

The score consists of five staves:

- Voz:** The vocal line starts at measure 78 with the word "na". The melody consists of a half note G4, followed by a half rest, and then a whole rest for the remainder of the four measures.
- Harm:** The harmonica part consists of whole notes corresponding to the chords Em, Bm, C, and Em in the four measures.
- Ac:** The acoustic guitar part features a long, sweeping arpeggiated figure that spans across all four measures, starting on a high G and moving downwards.
- Gt 1:** The first electric guitar part plays a rhythmic pattern of eighth notes, primarily on the strings of the Em and Bm chords.
- Gt 2:** The second electric guitar part plays a similar rhythmic pattern to Gt 1, but with a different melodic contour.
- Cb:** The double bass part provides a simple harmonic accompaniment with half notes on G2, B2, C3, and G2.

Valsa do Circo II

João Lóio

♩.78

The musical score is arranged in eight staves, each with a 3/4 time signature and a key signature of one sharp (F#). The instruments and their parts are as follows:

- Assobio:** Features a melodic line starting with a first finger fingering (1) and a dynamic marking of *p*. The melody includes eighth and quarter notes with slurs.
- Cx Música:** Provides harmonic accompaniment with chords and melodic fragments, also marked *p*. It includes first finger fingering (1) and dynamic markings.
- Sax Tenor:** Remains silent throughout this section, indicated by a whole rest in each measure.
- Acordeão:** Remains silent throughout this section, indicated by a whole rest in each measure.
- Vibrafone:** Plays a sparse accompaniment with a first finger fingering (1) and a dynamic marking of *p*, featuring dotted quarter notes.
- Guitarra:** Remains silent throughout this section, indicated by a whole rest in each measure.
- Contrabaixo:** Provides a bass line with a first finger fingering (1) and a dynamic marking of *p*, using eighth and quarter notes.
- Sax Alto:** Remains silent throughout this section, indicated by a whole rest in each measure.

Valsa do Circo II

-2-

Ass

Cx

Vb

Cb

Ac

Gt

Cb

Acoustic guitar (Ac), Electric guitar (Gt), and Contrabass (Cb) musical notation for measures 22-28.

The first system of music covers measures 22 to 28. The Acoustic guitar (Ac) part is in the treble clef and features a melodic line with slurs and accents. The Electric guitar (Gt) part is in the treble clef and plays a rhythmic accompaniment with eighth notes and slurs. The Contrabass (Cb) part is in the bass clef and provides a bass line with eighth notes and slurs. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4.

Acoustic guitar (Ac), Electric guitar (Gt), and Contrabass (Cb) musical notation for measures 29-34.

The second system of music covers measures 29 to 34. The Acoustic guitar (Ac) part continues its melodic line with slurs and accents. The Electric guitar (Gt) part continues its rhythmic accompaniment with eighth notes and slurs. The Contrabass (Cb) part continues its bass line with eighth notes and slurs. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 4/4.

Valsa do Circo II

-4-

35 $\text{♩} = 130$

Sax *f*

Ac *f*

Vb *mf*

Gt *mf*

Cb *mf*

41

Sax

Ac

Vb

Gt

Cb

Musical score for five instruments: Saxophone (Sax), Acoustic Guitar (Ac), Violoncello (Vb), Guitar (Gt), and Contrabass (Cb). The score covers measures 47 to 52. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The dynamics are marked *mf* (mezzo-forte).

- Sax:** Melodic line with eighth and quarter notes, including a slur over measures 49-50 and a *mf* dynamic marking.
- Ac:** Melodic line with eighth and quarter notes, including a slur over measures 49-50 and a *mf* dynamic marking.
- Vb:** Bass line with quarter and half notes.
- Gt:** Chordal accompaniment with block chords and a single note in measure 48.
- Cb:** Bass line with quarter and half notes.

54

Ass

54

Cx

54

Sax

54

Ac

54

Vb

54

Gt

54

Cb

54

Alt

84

rit.

84

rit.

84

rit.

pp

rit.

84

p

pp

84

rit.

84

p

84

rit.

Explicitus est liber
2010